



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PENACOVA

Acta n.º 01/2026

Acta número um do ano de dois mil e vinte e seis da reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de Penacova.

Ao sétimo dia do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Penacova, conforme convocatória enviada a todos os membros desta Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

- 2.1- Leitura de Expediente, Informações e Esclarecimentos;
- 2.2 – Apreciação e votação da Ata n.º. 03/2025;
- 2.3 - Outros Pontos previsto no Regimento.

III

Período da Ordem do Dia

- 3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, nos termos do artigo 9.º, do n.º 2 da alínea e), da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- 3.2 - Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Freguesia de Penacova para o ano de 2026;
- 3.3 -Discussão e Votação do Mapa de Pessoal para o ano 2026;
- 3.4 - Discussão e Aprovação das delegações de competências previstas na minuta do "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" a celebrar com o Município de Penacova para o ano de 2026.
- 3.5- Aprovação da permanência em regime de meio tempo do Senhor Tesoureiro da Junta, para o ano de 2026;
- 3.6- Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao último trimestre do ano 2025;
- 3.7- Aprovação da Acta em minuta

Quando eram dezanove horas, o Senhor Presidente da Mesa deu início à reunião, com a conferência de presenças, tendo-se verificado a falta do Senhor Deputado da Assembleia, Tiago Filipe Henriques Baptista, o qual justificou a falta, tendo sido substituído pela Senhora Deputada Suplente da Assembleia,



Santos
Paulo Jorge

Maria Adelaide Henriques Baptista e a falta da Senhora Deputada da Assembleia, Daniela Sofia Martins Soares, a qual justificou a falta, tendo sido substituída pelo Senhor Deputado Suplente da Assembleia Paulo Jorge Rodrigues Santos.-----

Depois de conferidas as presenças o Senhor Presidente procedeu à leitura da convocatória com a ordem de trabalhos e de seguida deu início à Assembleia.—

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Sendo esta uma reunião extraordinária, que resulta do adiamento da anterior reunião ordinária de trinta de Dezembro de dois mil e vinte e cinco, penso que será normal passarmos os pontos que já foram abordados nessa reunião ordinária e passarmos aqui para o ponto 2.2-Apreciação e votação da Acta nº. 03/2025, visto que já foi corrigida e já estaremos assim em condições de proceder à sua votação.-----

I

Período de Intervenção do público

Constata-se que não há público presente.-----

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dito aos presentes que o único expediente dirigido à Assembleia de Freguesia foi a comunicação de ausência por parte da bancada do PSD – Daniela Sofia Martins Soares e por parte da bancada do PS – Tiago Filipe Henriques Batista.-----

2.2-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a acta nº. 03/2025, a qual, após correcções, foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

2.3-----

Passamos então de seguida ao ponto **III-Período da Ordem do Dia**, ponto 3.1, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.1-----

Senhor Presidente da Junta:-----

Dando conta da atividade da Junta de Freguesia de Penacova neste ultimo trimestre, foram limpas seguintes aldeias:-----

- Sanguinho
- Travasso
- Cheira
- Casalito



Handwritten signature

- Boas Eiras
- Felgar
- Ronqueira
- Penacova (Rua das Alminhas)
- Ribela

Passando agora para o relatório dos trabalhos de limpeza das bermas das estradas municipais.-----

Procedemos à limpeza das bermas das seguintes estradas municipais:-----

- EM540-Ronqueira/Travasso
- EM540-Travasso/Felgar
- Ramal da Ferradosa
- Ramal da Riba de Cima
- Ramal do Belfeiro
- Ramal das Caldas
- Ramal do Laranjal
- Ramal de Vale de Sapos
- Ramal de Carvalhal de Mançores
- Ramais do Rio-Carvalhal de Mançores
- Ramal de Vale de Azelha
- Ramal de Vale de Intela
- Ramal da Foz em Gondelim
- Ramal da Serra em Gondelim
- Limpeza de bermas em Gondelim
- Ramal do Sanguinho
- Ramal Casal Santo Amaro/Chã
- Limpeza de bermas em Casal de Santo Amaro
- Limpeza de bermas Ribela/Espinheira



Também neste trimestre executámos os seguintes investimentos:-----

- Executámos na Rua do Salgueiro na povoação de Ribela, valetas no valor de mil, cento e oitenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos.-----

- Na povoação da Carvoeira, na Rua do Calvário, procedemos à reconstrução de um aqueduto ao encaminhamento das águas pluviais pelo valor de dois mil e oitenta e três euros e sessenta e dois cêntimos.-----

- Na Barca do Concelho, procedemos à aplicação de grelhas para retirar as águas pluviais da via publica pelo valor de quatrocentos e quarenta e dois euros e oitenta cêntimos. Também na Ponte executámos uma nova caixa de drenagem das águas na ribeira pelo valor de quinhentos e setenta e oito euros e dez cêntimos. Na mesma ribeira procedemos a trabalhos de limpeza no valor de três mil, cento e noventa e oito euros e à reconstrução de muros pelo valor de cinco mil, seiscentos e noventa e quatro euros e noventa cêntimos.-----

- Na povoação do Belfeiro procedemos ao alargamento de uma rua através da reconstrução do muro de suporte de estrada no valor de três mil e seiscentos euros.-----

- Na Riba de Cima procedemos à reabertura de caminhos florestais pelo valor de novecentos e vinte euros. Também nesta aldeia procedemos à construção de um novo aqueduto, colocação de tubos para escoamento de águas pluviais no valor de dois mil, quinhentos e oitenta e dois euros.-----

-Na aldeia do Sobral procedemos à substituição de sumidouros danificados e à colocação de tubos corrugados para encaminhamento de águas pluviais pelo valor de setecentos e setenta e quatro euros e noventa cêntimos.-----

- Na aldeia da Riba de Baixo aplicámos uma grade pelo valor de quatrocentos e setenta e nove euros e setenta cêntimos.-----

E assim termino a informação a prestar ao abrigo do artigo 9º, do nº. 2 da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro.-----

Senhor Presidente da Assembleia: Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta em relação a este ponto, pergunto se algum dos membros da Assembleia deseja colocar alguma questão. Como não há questões, passamos então ao ponto **3.2- “Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Freguesia de Penacova para o ano de 2026”**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.2- Senhor Presidente da Junta:-----

Apresento o Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de dois mil e vinte e seis, que totaliza o montante de 349.673,65€ (trezentos e quarenta e nove mil,



seiscentos e setenta e três euros e sessenta e cinco cêntimos). Este documento equilibra a gestão rigorosa do quotidiano com a capacidade de investimento na nossa terra.-----

I. Estrutura da Receita:-----

As **Receitas Correntes** ascendem a 228.440,17€ (duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e quarenta euros e dezassete cêntimos). Destaco aqui a nossa capacidade de arrecadação própria e as transferências do Estado:-----

- **Impostos Diretos (IMI):** Prevemos uma receita de 7.500 € (sete mil e quinhentos euros).-----
- **Taxas e Multas:** Estimamos 5.600 € (cinco mil e seiscentos euros), provenientes da feira, canídeos e emissão de atestados.-----
- **Transferências da Administração Central:** Esta é a nossa maior fatia, totalizando o Fundo de Financiamento das Freguesias 81.888 € (oitenta e um mil, oitocentos e oitenta e oito euros) e as verbas da Lei n.º 73/2013 49.785 € (quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco euros). Incluimos ainda os 12.000 € (doze mil euros) destinados ao pagamento do meu regime de meio-tempo.-----
- **Município de Penacova:** Receberemos 50.083 € (cinquenta mil e oitenta e três euros) para a limpeza de vias e 18.784 € (dezoito mil, setecentos e oitenta e quatro euros) para atividades diversas. É importante notar que estes valores se mantêm idênticos aos de dois mil e vinte e cinco, sem atualização de valores.-----
- **Outras Receitas:** Mantemos rubricas abertas para eventuais donativos de compartes 1.000 € (mil euros), venda de serviços e bens (como os cemitérios, processo ainda em resolução) e verbas para indemnizações ou imprevistos.-----

As **Receitas de Capital** somam 121.233,48 € (cento e vinte e um mil, duzentos e trinta e três euros e quarenta e oito cêntimos), provenientes quase na totalidade do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Município.

II. Estrutura da Despesa:-----

No que toca à **Despesa Corrente**, fixada em 223.200 € (duzentos e vinte e três mil e duzentos euros), a nossa prioridade é a manutenção dos serviços e a dignificação do trabalho:-----

- **Despesas de Pessoal - 51.000 €** (cinquenta e um mil euros): Inclui encargos com os titulares dos órgãos (senhas de presença), o nosso funcionário, Segurança Social, seguros e subsídios legais.-----



Handwritten signature and initials.

- **Aquisição de Bens** - 20.900€ (vinte mil e novecentos euros): Essencialmente para combustíveis, higiene, vestuário e ferramentas de trabalho.-----
- **Aquisição de Serviços** - cerca de 100.000€ (cem mil euros) no total. Onde se destacam a limpeza de vias 61.000€ (sessenta e um mil euros), conservação de máquinas e viaturas 8.000€ (oito mil euros), comunicações e seguros. Mantemos a aposta no apoio técnico especializado (contabilidade e concursos) e nos serviços de apoio ao secretariado, coveiros e informática 23.000 € (vinte e três mil euros).-----
- **Apoio Social e Associativo** - Reservamos 8.000€ (oito mil euros) para as nossas associações, reconhecendo o seu papel vital na freguesia.-----

III. Investimento (Despesas de Capital)

A Despesa de Capital soma 126.473,65 € (cento e vinte e seis mil, quatrocentos e setenta e três euros e sessenta e cinco cêntimos) :-----

- **Infraestruturas e Vias** - 95.472,65 € (noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois euros e sessenta e cinco cêntimos). A maior fatia deste orçamento destina-se a alargamentos, pavimentações, muros e drenagem de águas.-----
- **Património e Equipamentos** - Prevemos a beneficiação da nossa sede 5.000€ (cinco mil euros), melhorias no estaleiro 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), além de investimento em parques e jardins 6.500€ (seis mil e quinhentos euros), iluminação pública, viação rural e sinalização.-----

Conclusão:-----

Este é um orçamento que garante o funcionamento rigoroso da Junta, mas que não abdica de investir na melhoria direta da qualidade de vida dos nossos fregueses. É um plano de continuidade, de trabalho e de compromisso com o futuro da Freguesia Penacova.-----

Senhor Presidente da Assembleia: Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto se alguém tem alguma pergunta ou esclarecimento para colocar. Para este ponto inscreveram-se o Senhor Deputado Paulo Rodrigues, a Senhora Deputada Joana Granjeio, o Senhor Deputado Roberto Simões e o Senhor Deputado Armando Amaral, pelo que o Senhor Presidente da Assembleia começou por dar o uso da palavra ao Senhor Deputado Paulo Rodrigues.-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----
-Atendendo ao facto de continuarmos com uma despesa corrente bastante elevada, que ultrapassa os 64% do orçamento global da freguesia, sobrando apenas 36% para a rubrica de investimento, tenho aqui algumas conclusões que



Handwritten signatures and initials in blue ink.

gostaria de ver esclarecidas. Em relação às transferências vindas do Município de Penacova ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (cinquenta mil euros, mais dezoito mil euros, mais cento e vinte mil euros), estas verbas correspondem a 54% do orçamento, a nível da receita. Tenho três dúvidas que gostaria de colocar: A primeira, na página 4, na linha nº. 7, estão aqui quatro mil e quinhentos euros alocados a representações. De saber do que se trata e ser esclarecido. Depois, na página nº. 4, os sessenta e um mil euros alocados às limpezas de vias na freguesia, trata-se das avenças que são pagas aos funcionários da limpeza, certo? Depois na parte dos trabalhos especializados, na ordem dos vinte e três mil euros, gostaria também de saber o que é que isso aloca em termos de trabalhos. E é tudo.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

Terminada a intervenção do Senhor Deputado Paulo Rodrigues e atendendo a que o Senhor Presidente da Junta optou por responder a esta intervenção, no final, dou a palavra à Senhora Deputada Joana Granjeio.-----

Senhora Deputada Joana Granjeio:-----

--Tenho aqui algumas questões que gostaria de ser esclarecidas. Relativamente aos cemitérios na página três, na quarta linha, tem venda de bens e serviços e cemitérios tem mil euros, que depois vai aumentando nos próximos anos. A que é que se referem estas vendas de bens e serviços nos cemitérios?-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Trata-se de serviços prestados pelos coveiros.-----

Senhora Deputada Joana Granjeio:-----

-Depois, na mesma página, tem venda de sepulturas perpétuas.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Aí já estamos a falar de investimento.-----

Senhora Deputada Joana Granjeio:-----

-É a venda das sepulturas mesmo?-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-É.-----

Senhora Deputada Joana Granjeio:-----

-E depois, deixa de aparecer em 2027, 2028 e 2029 porque crêem que depois, nessa altura, já estará totalmente ao encargo da Câmara?-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Nesta altura já devia estar totalmente ao encargo da Câmara, há muito tempo; já nem devia estar nos anos seguintes nos orçamentos de 2027, 2028 e 2029, nem faz sentido que continue na rubrica.-----

Senhora Deputada Joana Granjeio:-----

-Depois, na página quatro, relativamente a subsidio de refeição, horas extraordinárias e prémios de desempenho, há bocadinho estava a referir doze mil euros que era relativo à sua remuneração. Este subsidio de refeição é relativo a que postos?-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-É relativo ao nosso funcionário e aos dois meios tempos.-----

Senhora Deputada Joana Granjeio:-----

-E relativamente às horas extraordinárias? Aqui há horas extraordinárias?



Sanctus
Joana

- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Não, temos a rubrica aberta. Durante o ano poderá haver.-----
- Senhora Deputada Joana Granjeio:**-----
-E os prémios de desempenho?-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Também não temos.-----
- Senhora Deputada Joana Granjeio:**-----
-Depois, na mesma página relativamente à Segurança Social. Tenho aqui uma dúvida: o regime geral da Segurança Social penso que se refere ao funcionário e aos dois meios tempos, correcto? (vinte mil euros)-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Sim, está ligeiramente inflacionado.-----
- Senhora Deputada Joana Granjeio:**-----
-E onde diz "obrigação contributiva entidade contratante recibo verde" ?(seis mil e setecentos euros)-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Esta obrigação resulta do facto dos recibos verdes durante o ano prestarem serviços a uma única entidade.-----
- Senhora Deputada Joana Granjeio:**-----
-E o seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais também se refere a um funcionário e dois meios tempos?-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Não, para além do funcionário e dos dois meios tempos estão aqui também incluídos os prestadores de serviços.-----
- Senhora Deputada Joana Granjeio:**-----
-As avenças são pagas pela Junta, é isso?-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Sim, para evitar problemas dado que alguns não têm e se houver algum problema a responsabilidade é nossa, temos este acordo com eles.-----
- Senhora Deputada Joana Granjeio:**-----
-E subsidio de transporte no valor de cem euros?-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
-Apenas está a rubrica aberta.-----
- Senhor Presidente da Assembleia:**-----
Terminada a intervenção da Senhora Deputada Joana Granjeio, dou a palavra ao Senhor Deputado Roberto Simões.-----
- Senhor Deputado Roberto Simões:**-----
-Temos aqui duas dúvidas que gostaríamos de ver esclarecidas e que constam na página oito do Plano Plurianual de Investimento. Essencialmente são duas alíneas que têm a ver com as beneficiações das instalações e os anexos. Por aquilo que o Senhor Presidente já falou terão a ver com o término das obras no estaleiro – sete mil e quinhentos euros, certo?-----
- Senhor Presidente da Junta:**-----
Sim.-----
- Senhor Deputado Roberto Simões:**-----



Handwritten signature in blue ink.

Restava essa dúvida mas está sanada. Depois a outra questão é sobre o bolo maior, obviamente do valor de noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois euros e sessenta e cinco centimos na rubrica dos viadutos, arruamentos e obras complementares. Aqui a nossa questão é saber se estas obras já estão identificadas, se já estão algumas em andamento ou se ainda não há nada previsto.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Em relação a esta rubrica das infraestruturas e vias: nós temos cerca de trinta povoações e vários quilómetros de estradas. Temos reservado todos os anos cerca de 30% deste valor, cerca de trinta mil euros para reposição de pavimentos, temos mantido mais ou menos esta percentagem, mas não podemos fazer tudo. Uma grande parte deste dinheiro é utilizado para responder a solicitações dos cidadãos.-----

Senhor Deputado Roberto Simões:-----

-Por último, só uma chamada de atenção que tem a ver com o documento da execução orçamental. O que foi enviado data de um de Janeiro de dois mil e vinte e cinco a trinta de Novembro de dois mil e vinte e cinco e obviamente não estará correcto, a esta data já estará desactualizado.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Nós temos uma empresa que vem todos os meses, antes do final de cada mês, fazer o lançamento do mês anterior. Por tanto, o mês de Dezembro, neste momento, não se encontra lançado. Anteriormente nós indicávamos os valores que efectivamente tínhamos, a receita era lançada todos os dias de acordo com o que constava do programa. Da parte da despesa não estava correcto. Indicava nesse documento os valores reais das contas bancárias aquela data, mas tivemos uma questão que foi aqui levantada por um deputado, é que os saldos não batiam certo e efectivamente não batiam. Daí termos optado pela data em que a empresa vem fazer o fecho.-----

De seguida, vou responder às questões suscitadas pelo Senhor Deputado Paulo Rodrigues.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Em resposta às questões suscitadas pelo Senhor Deputado Paulo Rodrigues: na página quatro, linha sete. Penso que no ano passado, para além da remuneração do meio tempo começámos também a receber do Estado um subsidio para representação. Este valor não é retirado do nosso orçamento, está incluído na minha folha de salário e passou a fazer parte integrante da remuneração. Aqueles doze mil euros que eu falava há bocadinho tem aqui incluído também as despesas de representação. Isto já vem do Estado com essa finalidade. Quanto aos sessenta e um mil euros, são as despesas que nós temos com os nossos prestadores de serviços. Dizer também que isto faz parte de uma delegação de competências que é essencial e para o bem dos fregueses. Nós, neste momento, em algumas aldeias, conseguimos fazer três limpezas, como foi o caso o ano passado na Cheira e Gondelim, que são aldeias maiores. Em outras aldeias, como por exemplo a Carvoeira e a Ronqueira temos que fazer quatro limpezas parciais, em virtude dessas aldeias terem locais onde a erva cresce muito rapidamente, o ramal dos bombeiros entre a rotunda e a EN110 temos que



Handwritten signature in blue ink.

limpar quatro e cinco vezes porque se trata de um local onde a água corre continuamente o que faz com que a vegetação cresça rapidamente, temos trinta povoações e tudo isto custa dinheiro. Eu estou convencido que poderíamos gastar menos se contratássemos uma empresa, mas não faríamos três e quatro limpezas. E temos os imprevistos, como por exemplo: cai uma barreira o pessoal vai retirar, colocamos sinais, colocamos espelhos, limpamos aquedutos e isto está tudo incluído nesta rubrica, não há uma rubrica à parte. Quando questiona que nós temos muita despesa corrente e pouco investimento, dizer que toda a receita que nós recebemos do Estado é corrente, ao contrário do que acontece com as verbas que vêm do Município que tem uma parte que tem de ser obrigatoriamente aplicada em investimento. Mas se for ver as nossas competências em termos de investimento temos muito pouca coisa. Nós elaboramos um orçamento que tem que ser confortável para a gestão. E se for ver os orçamentos anteriores e depois a nossa prestação de contas, vai verificar que nós ficamos sempre com uma poupança que conseguimos retirar da receita corrente e que podemos aplicar em investimento. Contudo nós ficamos sempre com essa reserva para fazer face a imprevistos que possam surgir, como por exemplo, uma avaria grave em qualquer um dos nossos veículos. Se nós não tivermos recursos disponíveis que nos permitam fazer transferências de uma rubrica para outra, nós temos que vir aqui à Assembleia para nos autorizarem a retirar verbas destinadas a investimento para despesa corrente. Quanto à verba dos vinte e três mil euros de trabalhos especializados: temos o secretariado, um ordenado, a contabilidade, o RGPD, a organização dos concursos e os informáticos quando é necessário recorrer aos seus serviços.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, dou a palavra ao Senhor Deputado Armando Amaral.-----

Senhor Deputado Armando Amaral:-----

-A bancada que apoia este Executivo não encara este orçamento apenas como um conjunto de números e rubricas. Encaramos este documento, de trezentos e quarenta e nove mil, seiscentos e setenta e três euros e sessenta e cinco cêntimos, como a prova viva de um projecto que continua a transformar a nossa freguesia e para isso de seguida referimos pelo menos três pontos que justificam a nossa opinião:-----

Ponto 1: É um orçamento de continuidade e rigor, porque nasce da legitimidade e é a continuação natural de um mandato que, entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e cinco, provou saber gerir com rigor. Valorizando o facto do Executivo manter o foco nas pessoas, garantindo que, mesmo perante imprevistos, a Junta tem a agilidade necessária para responder aos problemas do dia a dia.-----

Ponto 2: É uma proposta que transforma gasto em investimento, sendo visível a capacidade técnica e política de transformar receita corrente em investimento real. Ver que mais de cento e vinte e seis mil euros, uma fatia expressiva do orçamento, são destinados a despesas de capital, demonstra que este Executivo não se limita a "gerir o dia a dia"; este Executivo está sempre a tentar construir um bocadinho do futuro. Destaca-se ainda o esforço de noventa e cinco mil euros em vias públicas, pavimentações e muros, que é onde a qualidade de vida se



Paulo Rodrigues
Paulo Rodrigues

sente primeiro. Valorizamos a manutenção do apoio às nossas associações (oito mil euros), porque reconhecemos que uma freguesia viva se faz com instituições fortes e pro-ativas.-----

Ponto 3: É nossa convicção e certeza que o orçamento vai provar uma gestão inteligente face aos desafios, sendo importante sublinhar, para que todos saibam, que este Executivo consegue apresentar este plano ambicioso mesmo quando as transferências do Município para limpeza e atividades se mantêm estagnadas, sem qualquer revalorização face a dois mil e vinte e cinco. Vai ser fazer mais com o mesmo, revelando uma eficiência administrativa que muito nos honra. As elevadas taxas de execução a que esta Freguesia já nos habituou dão-nos a garantia de que o que está aqui escrito não são promessas vãs: são compromissos que vão sair do papel. E refira-se, que estas casas, (Juntas de Freguesia), contrariamente a Municípios e outras instituições públicas e privadas, por muitas razões óbvias, não podem concorrer a tantos e tantos apoios que muitas vezes com uma simples e ágil candidatura se obtém uns milhares de euros para investimentos fantásticos.-----

Assim sendo e para finalizar, a nossa conclusão é que este orçamento reflete as prioridades que a população escolheu e legitimou. É um orçamento que cuida da sede, do estaleiro, dos arruamentos e das pessoas.-----
Por tudo isto, a nossa bancada vota favoravelmente e com total confiança. Este é o orçamento que a nossa freguesia precisa para continuar a crescer em dois mil e vinte e seis.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminadas as intervenções em relação a este ponto **3.2- Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Freguesia de Penacova para o ano de 2026**, coloco o mesmo à votação. Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções, tendo o Senhor Deputado Paulo Rodrigues pedido para apresentar uma declaração voto, o que lhe foi concedido pelo Senhor Presidente da Assembleia.-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----

-Não votámos favoravelmente o orçamento porque também não é a nossa linha orientadora e daquilo que achamos que devia ser um pouco mais ambicioso, mas também não votámos contra uma vez que os senhores estão reconhecidos pelo povo através do voto a continuar o orçamento e a continuar a construir o futuro da nossa freguesia. O nosso voto em abstenção é o mais correcto para a nossa posição política e por aquilo que achamos que deve ser a confiança dada ao Executivo da Junta de Freguesia.-----

Terminada a intervenção do Senhor Deputado Paulo Rodrigues, o Senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra o disse o seguinte:-----

-Vamos então passar ao ponto **3.3- "Discussão e Votação do Mapa de Pessoal para o ano 2026"**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.3-Senhor Presidente da Junta:-----

A votação do mapa de pessoal é obrigatória por lei no início do ano, não houve alterações continuamos com um colaborador tal qual consta do Mapa. Nós achávamos muito mais confortável aumentar o quadro de pessoal e não recorrer



Handwritten signature in blue ink.

a prestadores de serviços. Porque é que nós não o fazemos? Foi uma opção há uns anos. Estas delegações de competências através do contrato interadministrativo é negociado ano a ano. Por tanto não nos permite que nós estejamos a aumentar o quadro de pessoal sem termos o financiamento garantido. O que é que devia ter sido feito há uns anos atrás quando houve essa possibilidade? É que esta delegação de competências fosse reconhecida pelo Estado e que recebêssemos directamente do Estado, ou seja, íamos receber uma verba que era mensal, que provinha do Estado Central e que era diminuída no orçamento do Município. E aí, sim, tínhamos as condições para aumentar o quadro de pessoal, o que seria mais confortável para quem trabalha connosco. Não foi feito e nós não podemos aumentar o quadro de pessoal, porque depois não temos como nos financiar. A única verba que nós temos como certa é o FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias), que são oitenta e oito mil euros. Ao abrigo da disposição legal que mencionei atrás, a verba hoje são quarenta mil euros, o ano passado foram cinquenta mil, para o ano podem ser dez mil, tudo vai depender da situação económica do País, porque tem a ver com a colecta de impostos, E é por essa razão que nós não recorremos a outro tipo de contratação.

Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta em relação a este ponto e não tendo havido inscrições para colocar quaisquer questões, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Continuando no uso da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia** disse o seguinte:-----

-Passamos então de seguida ao ponto **3.4- "Discussão e Aprovação das delegações de competências previstas na minuta do "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" a celebrar com o Município de Penacova para o ano de 2026"**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.4- Senhor Presidente da Junta:-----

A lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual, veio estabelecer, entre outros, o regime jurídico da delegação de competências dos municípios nas freguesias.-----

As freguesias são, pela sua proximidade, as entidades que melhor conhecem as suas populações, podendo assim actuar com eficácia em diversos domínios. As delegações de competências que vos são submetidas hoje visam fundamentalmente, a aproximação das decisões aos cidadãos, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e uma utilização eficaz dos recursos disponíveis. -----

Neste contexto, foi já aprovada na Assembleia Municipal de vinte e nove de Dezembro de dois mil e vinte e cinco, a Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Penacova.-----

Assim sendo, cabe agora à Junta de Freguesia propôr, em cumprimento do disposto na alínea j) do nº1 do artigo 16º, da lei 75/2013, à Ex.ma Assembleia



Handwritten signature in blue ink.

de Freguesia a aceitação e aprovação do conteúdo da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, de acordo com o estipulado na alínea g) do nº1 do artigo 9º, da Lei 75/2013.-----
Foram propostos nomeadamente os seguintes investimentos:-----

- a)- Pequenos alargamentos;-----
- b)- Pequenas beneficiações, na conservação e manutenção de elementos urbanos designados por muros e muretes;-----
- c)- Valetas e passeios, nomeadamente como a conservação permanente de passeios e pavimentos pedonais em calçada, actividade usualmente tipificada como "tapa-buracos" e, ainda, de escadarias e pracetas;-----
- d)- Obras de pavimentação de betuminoso em diversas ruas e sítios identificados e necessários;-----
- e)- Obras diversas, nomeadamente muros de suporte e demais obras necessárias e urgentes;-----

Este ano tivemos um aumento de 2,5%, que só se refletiu nas receitas para investimento, sendo que o valor transferido para fazer face as delegações de competência das limpezas e manutenção de valetas e aquedutos não sofreu alterações mantendo-se o valor de dois mil e vinte e cinco.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto se algum dos presentes deseja colocar alguma questão.-----
Como não houve questões, foi este ponto colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes.-----
Continuando no uso da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia** disse o seguinte:-----

-Passamos então ao ponto **3.5- "Aprovação da permanência em regime de meio tempo do Senhor Tesoureiro da Junta, para o ano de 2026"** pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.5- Senhor Presidente da Junta:-----

-Só explicar que só vem aqui a aprovação do meio tempo do Senhor Tesoureiro porque o meu meio tempo é pago através do orçamento do Estado e, por tanto, não necessita da aprovação desta Assembleia, daí não constar aqui.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

Como não houve quaisquer inscrições em relação a este ponto, coloco-o à votação. Colocado à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia disse o seguinte: Passamos então ao ponto **3.6- "Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao último trimestre do ano 2025"**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.6-Senhor Presidente da Junta:-----

-Foi-vos remetido o resumo da execução orçamental a trinta de Novembro de dois mil e vinte e cinco. Para resumir, o valor total do orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco é de trezentos e setenta e três mil, oitocentos e noventa



Handwritten signature in blue ink.

euros e vinte oito e cêntimos, foram cobradas receitas no valor de trezentos e trinta e dois mil, novecentos e nove euros e quarenta e dois cêntimos, ao qual se somam catorze mil, trezentos e quarenta euros e setenta e dois cêntimos, perfazendo assim um saldo de trezentos e quarenta e sete mil, seiscentos e vinte e cinco euros e catorze cêntimos, ou seja, uma taxa de execução de 92.87%. Do lado da despesa temos pagamentos no valor de trezentos e dezasseis mil, duzentos quarenta dois euros e trinta e seis cêntimos perfazendo um grau de execução de 84.58%. Também à data de trinta de Novembro de dois mil e vinte e cinco tínhamos em caixa trinta e um mil e sete euros e setenta e oito cêntimos.

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta em relação a este ponto e atendendo a que ninguém se inscreveu para intervir, vamos então passar ao ponto **3.7- Aprovação da Acta em minuta.**-----

3.7- Vamos aqui usar o procedimento que tem sido normal nestas condições. Em virtude dos prazos legais a cumprir junto do Tribunal de Contas, vamos fazer a aprovação da acta em minuta. Alguém se opõe a este procedimento? Vamos então proceder à leitura da acta em minuta e, após, proceder à votação da mesma. Procedendo-se à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta.-----

Handwritten signature in blue ink: Pedro Afonso Giossano Sando

Handwritten signature in blue ink: Sandra Antunes

Tânia Maria Fernandes Antunes